



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0808 /16.

AUTOR: Vereador e Presidente ELIAS CHEDIEK

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 27 SET 2016



Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no jornal O Imparcial, em sua edição de 25 de setembro de 2016, na editoria “VOCÊ FAZ A HISTÓRIA”, sob o Título “**Dario e Zula, casamento que completa 69 anos**”.

Dê-se conhecimento desta deliberação a jornalista Celia Pires, e ao casal homenageado.

Sala de sessões “Plínio de Carvalho” 26 de setembro de 2016.


ELIAS CHEDIEK
Vereador e Presidente

Aprovado
Araraquara, <u>18 OUT 2016</u>
 _____ Presidente

Dario e Zula, casamento que completa 69 anos

“Não sei o que vi nele”, brinca ela. E ele diz que uma das coisas que o deixam triste é não poder pegar mais ela no colo

• Célia Pires

Neste domingo Dario e Desolina, a Zula, comemoram 69 anos de casados. Bodas de Mercúrio. “De tudo jeito”, brinca ele que conta que conheceu a mulher quando trabalhava com o radiotelegrafismo no serviço de telecomunicações da delegacia de Polícia na esquina da Avenida São Paulo com a Rua 5. Zula sempre passava por ali, pois morava nas proximidades. Quando ele, através de uma janelinha via que a moçoila ia passar, corria até a porta para vê-la. O footing na Praça Pedro de Toledo onde ela passeava com a irmã também o ajudou a flertar com aquela que o encantava. Até que se conheceram. O ano era 1945. Nunca mais se largaram.

O casal é exemplo para muitas pessoas. Tanto que Cleiton de Oliveira, rapaz que faz entregas na casa é só elogios para o casal que considera fantástico. Não só pela longevidade, mas pelo exemplo de ética, de honestidade e principalmente de amor. Amor à família e ao próximo.

Quem casa quer casa

Dario conta que sua mãe sempre dizia que o alicerce de uma família era uma casa e o incentivava a construir sua moradia, assim, quando se casasse já teria o próprio teto. E quando começou a namorar Zula já pensou em construir.

Trabalhou no Imparcial, na Rádio Cultura e na delegacia. Já casado, muitas vezes ia da delegacia com o aparelho no ouvido e a máquina de escrever até em casa e ela para que o marido não perdesse a hora ia dando comida em sua boca, enquanto ele ia pegando as notícias no telégrafo.

O casal diz que foram muitas emoções nesses anos todos. Muitas alegrias e episódios não tão bons.

A união, segundo eles, foi sendo fortalecida pela religião e pela fé, pois Dona Zula é muito religiosa fazendo parte do “Coração de Jesus” e Dario, vicentino há muitos anos. “Acho que isso ajudou bastante a aguentar os baques da vida, pois não é fácil não”.

Terço

O casal reza todos os dias. Eles mostram os respectivos terços que utilizam para rezar por volta das 18 horas.

Quando nossa reportagem questiona sobre separação eles olham meio atravessado e Dona Zula diz que isso jamais passou pela cabeça deles. “Deus me livre, nunca pensei isso daí”, diz ela.

O interessante é que um fala uma coisa e o outro completa.

Quando perguntamos para Dario qual a coisa mais bonita na esposa, seus olhos

brilham como se estivesse vendo a menina dos seus 16 anos que passava perto da delegacia. Para ele, a coisa mais bonita na esposa é simplesmente o conjunto da obra e ela admira a união e a amizade que eles estabeleceram. “Estamos sempre juntos”, dizem.

A maior alegria para eles, é quando estão todos da família juntos. “A casa fica cheia é uma felicidade e por falar em família quando olham para a que construíram, dizem que é uma bênção de Deus e que é a coisa mais linda do mundo”.

Um dos maiores orgulhos de Dario é ter no dia 13 de junho de 2007 recebido o Título de Cidadão Araraquarense pelos incontáveis serviços à comunidade que sempre considerou como sua. Ele que nasceu em São Simão Bento (Bento Quirino), em 25 de outubro de 1920.

Amor

Dario Gonçalves da Silva e Desolina Hortence da Silva são a prova viva que o amor é terno e eterno, paciente, perseverante e, sobretudo respeitoso. Respeitoso no sentido de uma respeitar o espaço do outro, de dialogar e mais do que simplesmente ser amante é ser parceiro.

A família construída pelo casal com os filhos Margarida Marina Gonçalves Ferreira, Maria Cristina Gonçalves Lyra, Luiz Antonio Gonçalves da Silva e Maria de Lourdes Gonçalves Seabra florescem em netos e bisnetos.

Zula é parceira em tudo e apoia o marido nas suas incursões literárias. Para se ter uma ideia ele escreveu seu primeiro livro aos 85 anos.

E quando ele tomou posse na Academia Araraquarense de Letras lá estava ela, juntamente com os filhos e todos os netos na primeira fila. Afinal, família é isso: conjugar os verbos participar e amar.

Casaram-se no dia 25 de setembro de 1947. Bodas de Mercúrio comemoradas com uma missa neste domingo para abençoar tão bonita união.

Ele confessa que adora paçoca, ela bom-bom. Ele dança. Ela não.

O casal nunca proibiu o outro de fazer nada. Dario sempre adorou pescar e dançar. “Nunca tive ciúme. Tinha confiança. Nunca brigamos por causa dessas besteiras”, diz ela que se recorda que passeavam muito com os filhos quando ainda eram crianças. Um dos passeios preferidos era ir na praça da matriz ver o chafariz. “Aproveitamos muito”, contam Zula e Dario que encontram alegria em cada novo ser que nasce na família, como a Valentina, a bisneta gauchinha que dia 8 no começo do ano completa três aninhos.



O Casal Dario e Zula que completa hoje 69 anos de casados

Meu nome é Jesus Manoel, tenho 83 anos, candidato a vereador pela primeira vez. Fui Ferroviário por 31 anos. E também engenheiro avaliador do patrimônio da FEPASA.

Sou um dos fundadores da UFA (União dos Ferroviários da Araraquarense), atualmente, presidente da UAPA (União dos Aposentados e Pensionistas da Araraquarense) e desde 1983, venho atuando na defesa dos interesses da classe.

Levo comigo também a experiência de 20 anos lecionando na rede estadual, conhecendo de perto as expectativas e necessidades do professorado.

Muitos me perguntam o porquê, já com idade avançada, de eu ter entrado para a política, e a resposta é fácil:

“Para o homem que sonha com um mundo melhor, sempre é tempo de tentar mudar o que está errado”.

E por isso venho pedir a confiança do seu voto nessa eleição, para que possa trabalhar em prol dos munícipes.

Para vereador Jesus Manoel - nº 11.999

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 0317 /16.

Através do presente requerimento nº 0808/16, pretende o Vereador e Presidente ELIAS CHEDIEK, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no jornal O Imparcial, em sua edição de 25 de setembro de 2016, na editoria "VOCÊ FAZ A HISTÓRIA", sob o Título "Dario e Zula, casamento que completa 69 anos".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 27 de setembro de 2016.

Presidente e Relator

Farmacêutico Jeferson Yashuda

Roberval Fraiz

Edio Lopes